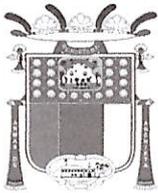


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

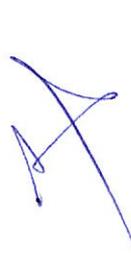
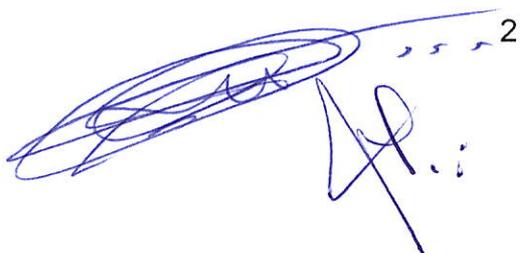
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 24 DE SETEMBRO DE 2024. Às dezoito horas do dia vinte e quatro de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto do vereador Nilton Cezar Simões Brandão (encontrava-se de atestado). Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 686/2024, 687/2024, 688/2024 e 689/2024 do vereador Renan Delfino; 2) Indicações 703/2024 e 704/2024 da vereadora Terezinha Mezadri; 3) Indicações 705/2024, 706/2024, 707/2024 e 708/2024 da vereadora Marcia Cypriano; 4) Indicações 709/2024, 710/2024, 711/2024 e 712/2024 do vereador Pablo Florentino; 5) Indicações 713/2024 e 714/2024 do vereador Rodrigo Semedo; 6) Requerimento 211/2024 à Secretaria Municipal de Educação solicitando que informe se a secretaria tem conhecimento do VAAR, se o município o recebeu este ano e, em caso positivo, de quanto foi o montante, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 7) Requerimento 212/2024 ao Chefe do Poder Executivo, solicitando que informe quais ações foram tomadas pela gestão no biênio 2023/2024 para atrair empresas e fomentar a criação de novos empregos no município? E qual o planejamento para os próximos meses? de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 8) Requerimento 215/2024 ao Secretário da Fazenda, Sr. Sandro Azevedo Alphoin e ao Prefeito, Sr. Fabrício Petri, solicitando que informe se há previsão de abono de final de ano a todos os servidores do município de Anchieta e qual o valor estipulado, considerando a proximidade do final do ano, de autoria da vereadora Marcia Cypriano em coautoria com os vereadores Pablo Florentino e Robson Mattos, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimento 216/2024 ao Secretário de Assistência Social, Sr. Flávio Sant'Anna de Oliveira, solicitando que informe qual a previsão de aumentar o número de usuários no programa Anchieta cidadã, haja vista que as vagas ofertadas nesse programa não contemplam todas as famílias que precisam no município de Anchieta, de autoria da vereadora Marcia Cypriano em coautoria com o vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 10) Moção 113/2024 de Congratulações e Aplausos à Comunidade e ao Conselho Comunitário de São Mateus, a Prefeitura Municipal de Anchieta, a Guarda Municipal e demais organizadores pela Festa em Honra ao Padroeiro da Comunidade, que ocorreu de 18 a 22 de setembro de 2024, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri em coautoria com os vereadores Edson Vando, Pablo Florentino, Renan Delfino, Cleber Oliveira, Sergio Luiz, Renato Lorencini, Rodrigo Semedo, Marcia Cypriano e Robson Mattos, aprovado pelo Plenário; 11) Moção 114/2024 de profundo pesar pelo falecimento da Sr. José Alécio Miliorini, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 12) Moção 115/2024 de congratulações e aplausos ao Dr. Carlos Henrique Cruz de Araújo Pinto, pelos 11 anos em que esteve como Juiz na Comarca de Anchieta, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 13) Projeto de Lei nº 51/2024 – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua David Wottikosky), de autoria da vereadora Terezinha Mezadri; 14) Prestação de contas nº 23/2024 – Encaminha o balancete mensal

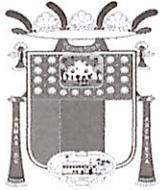


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

referente ao mês de agosto para apresentação em Plenário; 15) Requerimento para o uso da tribuna livre do Sr. Alexandre Souza Araújo, para falar sobre a saúde; 16) Requerimento verbal ao Secretário de Infraestrutura solicitando que informe o valor gasto com o serviço realizado nas estradas de Santa Luzia de Monteiro, Belo Horizonte e Goembê e porque não foi feito um serviço de qualidade com revsol porque as estradas estão perigosas, correndo sérios riscos de causar acidentes, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 17) Requerimento verbal à Secretaria de Saúde, em caráter de urgência, solicitando informações acerca de um recurso de cerca de quatrocentos e setenta e nove mil reais, advinda de um Programa do Governo Federal para cirurgias eletivas do Plano Nacional de Redução das Filas, que foi perdido devido a incompetência da municipalidade, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 18) Requerimento verbal ao Prefeito Municipal, para que, devido ao movimento político partidário na contratação de pessoas, que informe quando o portal da transparência voltará a funcionar novamente, pois estão descumprindo uma Lei e isso é prevaricação, de autoria do vereador Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário. Terminada a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente levou ao conhecimento de todos que já estava sendo providenciado, pelo setor jurídico da Casa, o mandado de segurança para que os requerimentos feitos pelos Edis fossem respondidos. Ressaltou que a falta de respeito do Executivo, para com esta Casa de Leis, tem sido gritante. Na sequência, convidou os vereadores para fazerem a entrega oficial da moção de congratulações e aplausos ao Dr. Carlos Henrique Cruz de Araújo Pinto, pelos 11 anos em que esteve como Juiz na Comarca de Anchieta e agora deixará o município para prestar serviços em Venda Nova do Imigrante. Na oportunidade, todos posaram para foto. Na sequência o Sr. Presidente concedeu a palavra por dez minutos ao Sr. Alexandre Souza de Araújo, para falar sobre a saúde. Este, falou diretamente ao Prefeito e à Secretaria de Saúde, citando vários pedidos de solicitação de exames dos quais ele já está aguardando por até seis meses. Disse que faria uma rifa para angariar fundos para realizar os exames e que é preciso haver um alinhamento para resolver o que é direito do cidadão. Logo após, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano, que após cumprimentar os colegas e o público presente disse que nas suas caminhadas tem percebido muitas pessoas acamadas necessitando de fraldas geriátricas, um item que não é tão caro para o município, que tem uma arrecadação favorável, mas que faz muita falta para as famílias. Em relação as filas reprimidas, disse que já foi procurada por várias pessoas, uma delas com um exame de mamografia vencido, há um ano e dois meses, porque não conseguiu mostra-lo ao ginecologista, ou seja, que o que vem acontecendo não é só com o Sr. Alexandre, mas com vários munícipes. Desejou boa sorte ao Sr. Alexandre e também ao "Movimento Afago", pois não há no município neuropediatra, psicopedagogo, fonoaudiólogo, enfim, não há uma equipe multidisciplinar para compor a educação especial, que tanto necessita. Disse que agora, depois de sete anos e oito meses houve uma reunião em que foi dito que será construído um local e que estes profissionais

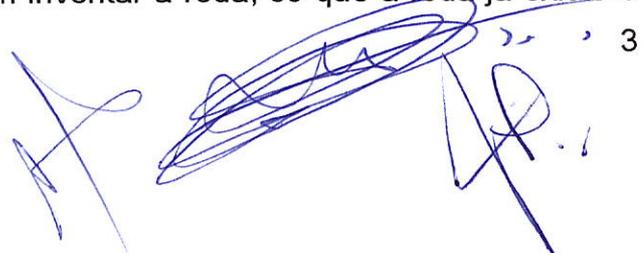
  2

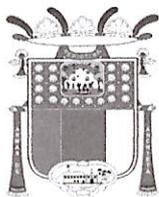


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

estarão disponíveis. Também comentou a respeito de uma Lei antiga, já com trinta anos, que é a Lei 34/1994 que nivela o salário dos servidores contratados pela municipalidade ao piso dos vencimentos dos servidores públicos municipais, conforme anexo II a que se refere o Art. 1º da Lei nº 12, que trata do Plano de Carreira dos servidores públicos municipais. Amparada na citada Lei, pediu isonomia no ticket alimentação dos professores contratados por Designação Temporária em detrimento dos professores efetivos e que fosse pago o retroativo, desde 2017, aos DT's que ainda continuam no município, que ainda não desistiram de Anchieta. Disse que, para quem quiser consultar a Lei, pelo portal da transparência da prefeitura não irá conseguir, mas conseguirá pelo portal da Câmara ou pelo Google. Também comentou sobre sua indicação pedindo que fosse intensificado o sistema de segurança da cidade, pois tivemos caso de homicídio, apedrejamento de bem público e furto de celular recentemente registrados no município. Disse que o videomonitoramento é um equipamento de extrema importância, especialmente nas entradas dos balneários de Iriri, Castelhanos, Mãembá, Recanto do Sol e Inhaúma, visto que o município tem várias entradas e saídas. Ressaltou que ele poderá contribuir, em muito, com o serviço das Polícias Civil e Militar e com a Guarda Municipal. Também disse que no ano passado o município implantou o Programa "Anchieta Cidadã", liberando quinhentas vagas para as famílias terem acesso ao valor de trezentos reais por mês, porém, que está havendo um rodízio com as famílias beneficiadas, o que considera uma covardia. Disse que depois de dois meses recebendo o benefício as famílias são desligadas sem o devido acompanhamento, elas simplesmente vão ao banco e percebem que não há o saldo que deveria ter. Disse que as famílias não tem como reclamar, visto que a Secretaria de Assistência Social não faz o acompanhamento, portanto, não se sabe se a família foi emancipada ou não em dois meses. Disse que gostaria de entender melhor como funciona o Programa "Anchieta Cidadã" e pediu, em sua indicação, que fosse aumentado o número de vagas do programa, para que não seja preciso fazer o rodízio, vez que as pessoas vinham contando com os trezentos reais para suprir suas necessidades básicas. Também disse que, além disso, quem recebe esse benefício é cortado de outros, o que não dá para entender. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza, que cumprimentou os colegas e o público presente, fazendo menção ao ex-vereador Jesus Nascimento de Medeiros, como importante Parlamentar e ao Sr. Alexandre, como quem trouxe as reclamações que a todo momento se vê nas comunidades, quais sejam, as pessoas reclamando do descaso com que o atual governo tem tratado a saúde no município de Anchieta. Disse que o Sr. Alexandre não é o único a se indignar, que todos se sentem indignados com a falta de sensibilidade e de uma política pública eficaz para cuidar dos problemas de saúde em Anchieta. Disse que é de fato um descaso, um verdadeiro abandono, o que estamos vivendo neste momento, mas que é preciso reinventar uma política pública de saúde em Anchieta para resgatar, com foco em municípios que estão dando certo. Disse que no município de Anchieta querem inventar a roda, só que a roda já existe e

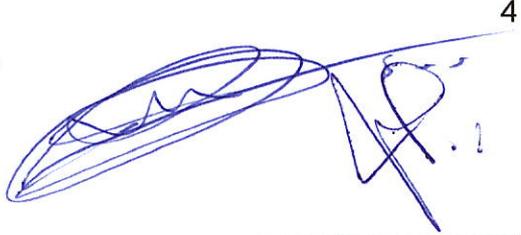

3

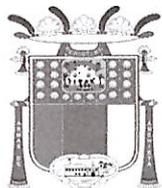


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

com muito dinheiro em caixa. Também comentou sobre a Lei 34/1994, mencionada pela vereadora Marcia, dizendo que se a Lei não vem sendo cumprida, julga que a Casa está vendo o prefeito prevaricar e não está fazendo nada. Ressaltou que, se existe uma Lei e o prefeito não a está cumprindo ele está prevaricando. Perguntou aos colegas vereadores o que fazer diante de um fato desses. Disse que algumas coisas deixam a população indignada e que, andando pelas comunidades de Jabaquara, Limeira e Iriri pode perceber o quanto elas estão sem esperança, inclusive, até com a própria estratégia política do grupo que está no poder, que colocou como plano de governo as críticas que a população já fala. Ressaltou que copiar o discurso da população é fácil, quer ver implementar a política pública, porque em oito anos no poder não conseguiram resolver problemas básicos da população. Disse que hoje teria encontrado um senhor que está aguardando à um ano e dois meses para fazer um exame de ultrassonografia, o que já é um absurdo para qualquer município, imaginem para o nosso que arrecada um milhão e quatrocento mil reais por dia. Disse que respeita o fato de haver outros locais para se aplicar a verba, mas então, que assumam, inclusive politicamente, que a saúde não é, nunca foi e não vai ser uma prioridade desse projeto político que está aí. Ressaltou que é preciso parar de tentar enganar o povo, porque o povo hoje está muito atento. Que considera uma covardia, faltando dez dias para a eleição, querer fazer “um afago” no Grupo Afago, que é um grupo que faz um trabalho sério e cuida de um assunto delicado. Disse que até as pessoas que tem necessidades especiais estão sendo usadas nesse período eleitoral. Pediu a Deus que tudo seja resolvido, para essa turma que tanto precisa, mas pediu para que todos avaliassem as propostas políticas que estão sendo colocadas neste momento, pois a população está atenta, está ligada, está antenada. Finalizou dizendo que é muito importante o retorno do portal da transparência da Prefeitura, não só para oposição ou para aqueles que não precisam da prefeitura para nada, mas que é preciso saber porque ele não está funcionando e porque, nesse período, que é um período em que a justiça eleitoral exige tanta transparência, porque não cobra do prefeito e da gestão que coloque o portal para funcionar? Ressaltou que este não seria um pedido absurdo, mas que absurdo mesmo é o que estão fazendo “sem máscara”, pois tiraram a vergonha da cara, tentando coagir pessoas e comprando pessoas com empregos, pois esta gestão não conseguiu fazer nenhuma política pública para gerar emprego e renda no município de Anchieta, para que as pessoas não ficassem tão dependentes de Prefeitura, Câmara ou Samarco. Disse que é preciso fazer um projeto que consiga criar expectativas reais nas pessoas, mas o que eles querem é manter as pessoas incapacitadas e aprisionadas a um emprego manipulado pela vontade política de um grupo. Ressaltou que é preciso libertar a população, dar a ela a oportunidade de crescer com as próprias pernas. Disse também que teria recebido a informação de que há um grupo de motociclistas na cidade que está fazendo um trabalho muito bacana. Que eles já descobriram quem são os operadores de dinheiro do time do governo, já filmaram e gravaram tudo e que o próximo passo será ir à policia. Disse que se as pessoas estão fazendo e acontecendo achando

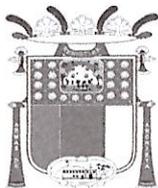
 



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que não tem ninguém olhando, tem sim e já tem coisas que comprometem muita gente. Disse que o grupo é de voluntários e tem todo seu apoio, pois este é um momento em que todos têm que ajudar a fiscalizar, para dar mais segurança para todos os lados da política. Parabenizou o citado grupo e disse que fica feliz por essas pessoas estarem fazendo justiça com as próprias mãos, pois quando a justiça não consegue chegar ou às vezes é manipulada para não chegue perto e deixe as coisas acontecerem ao bel prazer, a população, com os mecanismos que tem pode muito mais do que muitos pensam. Disse que é importante que mais grupos se fortaleçam, porque nessa reta final de campanha, conhecendo as pessoas como ele conhece, podem fazer de tudo, só que a população pode fazer muito mais. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar os colegas e o público presente comentou sobre sua indicação à secretária de saúde, solicitando que seja revisto o sistema CONSUS, visto que os munícipes tem encontrado dificuldade para acessá-lo. Disse que nem todos dominam a ferramenta, que é o celular, e sugeriu que o sistema fosse feito por etapas, para que as pessoas consigam aderi-lo, contando com o apoio técnico da secretaria, dos ESF's e de todos os envolvidos. Parabenizou a comunidade de São Mateus pela festa em honra ao seu padroeiro, São Mateus, que aconteceu no último final de semana, bem como as comunidades de Portal de Anchieta e Cantagalo, que também estiveram em festa no ultimo final de semana. Também falou da Lei Complementar 121/2022, sobretudo do cronograma dela e da emenda, aprovada à época, incluindo os aposentados e pensionistas e que essas pessoas tem ligado e agradecido, porque elas têm recebido, o município está pagando. Disse que no mês de setembro receberão aqueles que se aposentaram em 2016 e 2017, o que é fruto de sua luta e da Casa, que apoiou, votando em sua emenda. Relatou que hoje mesmo recebeu a informação de que uma professora irá viajar, daqui alguns dias, com esse dinheiro que irá receber, o que é motivo de alegria e comemoração. Disse que no mês de outubro receberão aquelas pessoas que se aposentaram no ano de 2018, em novembro as de 2019 e em dezembro as de 2020, porém, que sua luta não termina com este cronograma, porque ficaram de fora as pessoas que se aposentaram nos anos de 2021 e 2022. Disse que continuará esperando uma resposta do governo em relação a essas pessoas que não foram contempladas, bem como àquelas que tem um montante a receber e estão na ativa, pois elas tem uma quantia significativa a receber do município. Logo após o Sr. Presidente passou a presidência à vereadora Marcia, para que pudesse fazer uso da tribuna. O vereador Renan, após cumprimentar os colegas e o público presente, justificou sua ausência na última sessão e agradeceu ao vereador Pablo pela condução dos trabalhos. Disse que precisa de esclarecimentos, por parte da secretaria de saúde, quanto aos procedimentos cirúrgicos eletivos que deixaram de ser feitos em Anchieta, oriundos do Plano Nacional de Redução de Filas. Disse que a saúde não pode recusar recursos, que ela não tem preço e que, chegando os recursos, temos que pegar e investir. Que o Hospital Padre Humberto, que é um hospital importante, deixou de receber esse recurso, quase meio milhão de reais. Que quando se assume uma pasta é



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

preciso responsabilidade, empenho, dedicação e envolvimento de equipe, para que isso não aconteça. Ressaltou que mesmo sendo um município rico, não se pode abrir mão de receita, portanto, é preciso saber o que aconteceu e porque o recurso foi pedido, para que isso não aconteça novamente. E que seja tomada uma posição perante os responsáveis, porque a população paga o salário do servidor público e paga o salário dos gestores municipais. Também disse que continuará cobrando todas as vezes em que houver morosidade no pagamento do piso da enfermagem dos enfermeiros profissionais do MEPES, que estão há dois meses, quase três, sem receber. Disse que no dia 25/07 foi feito um protocolo para esse pagamento, que até hoje ainda não entrou, mas os profissionais continuam trabalhando e que continuará cobrando, quantas vezes forem necessárias, sem sentir medo e sem se sentir coagido. Pediu a secretaria de saúde que fizesse o pagamento, o quanto antes, do piso da enfermagem dos profissionais do MEPES. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia. Não havendo matéria a ser apreciada e não havendo mais nada a se tratar declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.



RENAN DE OLIVEIRA DELFINO

Presidente



PABLO FLORENTINO PEREIRA

Vice-presidente



ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD

Secretária